

EPIFANIA DO SENHOR



RITOS INICIAIS



A. Caríssimos irmãos, hoje celebramos a Epifania do Senhor, manifestação da sua grandeza e da sua humildade. Aquele que brilha na imensidade do Céu se deixa encontrar na simplicidade de uma manjedoura. Como os Magos, vamos adorá-lo e abrir nosso coração à luz que vence toda escuridão. Cantemos:

1. CANTO DE ABERTURA

(L e M: Frei Joel Postma)

Eis que veio o Senhor dos senhores: / em suas mãos, o poder e a realeza! (2x)

1. Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, / vossa justiça ao descendente da realeza! / Com justiça ele governe o vosso povo, / com equidade ele julgue os vossos pobres.
2. Libertará o indigente que suplica / e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. / Todos os povos serão nele abençoados. / Todas as gentes cantarão o seu louvor.
3. Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, / como era no princípio, agora e sempre!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (pausa).

S. Senhor, rei da paz, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, luz nas trevas, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, imagem do homem novo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

Glória, glória, anjos no céu / cantam todos seu amor! / E na terra, homens de paz! / Deus merece o louvor!

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.
2. Senhor nosso Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro santo, / nossas culpas perdoai.
3. Vós, que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor.
4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, que hoje revelastes o vosso Filho Unigênito às nações, guiando-as pela estrela, concedei benigno a nós, que já vos conhecemos pela fé, sermos conduzidos à contemplação da vossa face no céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Contemplando o Senhor que se revela a todas as nações, a luz de Deus que surge sobre Jerusalém, ouçamos a Palavra que é como a estrela que os Magos seguiram. Assim vamos ao encontro do Rei recém-nascido para adorá-lo com fé e esperança.

6. PRIMEIRA LEITURA (Is 60,1-6)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Levanta-te, acende as luzes, Jerusalém, porque chegou a tua luz, apareceu sobre ti a glória do Senhor. Eis que está a terra envolvida em trevas, e nuvens escuras cobrem os povos; mas sobre ti apareceu o Senhor, e sua glória se manifesta sobre ti. Os povos caminham à tua luz e os reis ao clarão de tua aurora. Levanta os olhos ao redor e vê: todos se reuniram e vieram a ti; teus filhos vêm chegando de longe com tuas filhas, carregadas nos braços. Ao vê-los, ficarás radiante, com o coração vibrando e batendo forte, pois com eles virão as riquezas de além-mar e mostrarão o poderio de suas nações; será uma inundação de camelos e dromedários de Madiã e Efa a te cobrir; virão todos os de Sabá, trazendo ouro e incenso e proclamando a glória do Senhor.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 71(72)]

As nações de toda a terra hão de adorar-vos, ó Senhor!

- Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, / vossa justiça ao descendente da realeza! / Com justiça ele governe o vosso povo, / com equidade ele julgue os vossos pobres.

- Nos seus dias a justiça florirá / e grande paz, até que a lua perca o brilho! / De mar a mar estenderá o seu domínio / e desde o rio até os confins de toda a terra!
- Os reis de Târsis e das ilhas hão de vir / e oferecer-lhe seus presentes e seus dons; / e também os reis de Seba e de Sabá / hão de trazer-lhe oferendas e tributos. / Os reis de toda a terra hão de adorá-lo, / e todas as nações hão de servi-lo.
- Libertará o indigente que suplica / e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. / Terá pena do indigente e do infeliz, / e a vida dos humildes salvará.

8. SEGUNDA LEITURA (Ef 3,2-3a.5-6)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

Irmãos, se ao menos soubésseis da graça que Deus concedeu para realizar o seu plano a vosso respeito, e como, por revelação, tive conhecimento do mistério. Este mistério, Deus não o fez conhecer aos homens das gerações passadas, mas acaba de o revelar agora, pelo Espírito, aos seus santos apóstolos e profetas: os pagãos são admitidos à mesma herança, são membros do mesmo corpo, são associados à mesma promessa em Jesus Cristo, por meio do Evangelho. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! (2x)

Pois nós vimos sua estrela / a brilhar no Oriente / e assim viemos adorar / o Senhor de toda gente.

10. EVANGELHO (Mt 2,1-12)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Tendo nascido Jesus na cidade de Belém, na Judeia, no tempo do rei Herodes, eis que alguns magos do Oriente chegaram a Jerusalém, perguntando: “Onde está o rei dos judeus, que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo”. Ao saber disso, o rei Herodes ficou perturbado, assim como toda a cidade de Jerusalém. Reunindo todos os sumos sacerdotes e os mestres da Lei, perguntava-lhes onde o Messias deveria nascer. Eles responderam: “Em Belém, na Judeia, pois assim foi escrito pelo profeta: E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais cidades de Judá, porque de ti sairá um chefe que vai ser o pastor de Israel, o meu povo”. Então Herodes chamou em segredo os magos e procurou saber deles cuidadosamente quando a estrela tinha aparecido. Depois os enviou a Belém, dizendo: “Ide e procurai obter informações exatas sobre o menino. E, quando o encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-lo”. Depois que ouviram o rei, eles partiram. E a estrela, que tinham visto no Oriente, ia adiante deles, até parar sobre o lugar onde estava o menino. Ao verem de novo a estrela, os magos sentiram uma alegria muito grande. Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Ajoelharam-se diante dele e o adoraram. Depois abriram seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra. Avisados

em sonho para não voltarem a Herodes, retornaram para a sua terra, seguindo outro caminho.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. ANÚNCIO DA PÁSCOA E DAS FESTAS MÓVEIS

(Onde é costume, pode-se fazer, depois do Evangelho, o anúncio da Páscoa e das Festas Móveis, cf. Missal, p. 1219. Ele deve ser feito pelo presidente da celebração, ou pelo diácono, ou pelo cantor - caso seja cantado - sempre do ambão.)

S. Irmãos caríssimos, saíam sabendo, pela misericórdia de Deus, assim como nos alegamos pelo nascimento de nosso Senhor Jesus Cristo, também vos anunciamos a alegria da Ressurreição do mesmo Jesus, nosso Salvador. No dia 18 de fevereiro, iniciaremos o jejum da sacratíssima Quaresma com a Quarta-feira de Cinzas. No dia 5 de abril, celebraremos com alegria a santa Páscoa de Nosso Senhor Jesus Cristo. No dia 17 de maio, ocorrerá a Ascensão de Nosso Senhor Jesus Cristo. No dia 24 de maio, a festa de Pentecostes. No dia 4 de junho, a festa do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo. No dia 29 de novembro, será o primeiro domingo do Advento de Nosso Senhor Jesus Cristo. A ele louvor e glória pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

12. PROFISSÃO DE FÉ [símbolo apostólico]

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

13. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Caros irmãos e queridas irmãs, neste dia em que Deus quis revelar a todos os povos a luz do Céu que o seu Filho trouxe à terra, rezemos, dizendo:

T. Iluminai, Senhor, a terra inteira.

L. Pela Igreja, com o Papa e todos seus ministros, seja neste mundo como uma estrela que anuncia o caminho que conduz ao Messias, rezemos:

T. Iluminai, Senhor, a terra inteira.

L. Para que os líderes das nações caminhem sempre na luz da justiça e da paz, iluminando todos os povos com retidão e compaixão, rezemos:

T. Iluminai, Senhor, a terra inteira.

L. Para que os que sofrem, os pobres e os marginalizados sintam a presença de Deus em suas vidas e sejam acolhidos com amor e dignidade, rezemos:

T. Iluminai, Senhor, a terra inteira.

L. Para que todos os cristãos, seguindo o exemplo dos Magos, levem a luz de Cristo ao mundo, testemunhando a fé com alegria e generosidade, rezemos:

T. Iluminai, Senhor, a terra inteira.

S. Senhor nosso Deus, que em vosso Filho Jesus Cristo revelastes o esplendor da verdadeira luz, fazei que nossa maneira de viver nos leve a contemplar a vossa glória. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. O Menino que por nós nasceu, será mais uma vez oferecido no Altar Eucarístico como hóstia ao Pai e dado a nós como alimento em comunhão. Animados por tão grande dom, ofertemos, com o pão e o vinho, nossa vida, transformada por esta feliz manifestação.

14. APRESENTAÇÃO DOS DONS

(Letra: Maria de Fátima Oliveira / Música: Pe. José Weber)

Que poderemos ao Senhor apresentar, / quando seu Filho de presente ele nos dá?

1. O infinito do universo, / e o sorriso das crianças. /
Nossas lutas e alegrias, / nossas dores e esperanças.
2. Toda flor que desabrocha, / toda lágrima que cai,
/ o clamor dos pequeninos, / todo o riso e todo ai.
3. Nossos campos que florescem, / o suor de nossas mãos,
/ e o trabalho do operário / que do trigo fez o pão.
4. Nossas vinhas cultivadas / e cuidadas com carinho,
/ o labor do vinhateiro / que da uva fez o vinho.
5. Pão e vinho vão tornar-se / Corpo e Sangue do Senhor;
/ nossa vida também seja / transformada em seu amor.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos ...

S. Ó Senhor, olhai com bondade as oferendas da vossa Igreja, que não mais vos apresenta ouro, incenso e mirra, mas o próprio Jesus Cristo, que nestes dons se manifesta, se imola e se dá em alimento. Ele que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (II)

Prefácio da Epifania do Senhor

“Cristo, luz dos povos”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois, em Cristo, para iluminar todos os povos, revelastes hoje o mistério da nossa salvação; quando ele se manifestou em nossa carne mortal, vós nos recriastes no novo esplendor da sua imortalidade. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes entoamos o hino da vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

S. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia santíssimo no qual o vosso Filho Unigênito, eterno convosco na glória, se manifestou na nossa natureza humana; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Leão, com o nosso Bispo Pedro, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

S. Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

A. Vimos sua estrela no Oriente e viemos com presentes adorar o Senhor.

18. CANTO DE COMUNHÃO

(Letra: Maria de Fátima Oliveira / Música: Pe. José Weber)

No presépio pequenino, / Deus é hoje nosso irmão. / E nos dá seu Corpo e Sangue / nesta Santa Comunhão.

1. Para os homens que erravam nas trevas, / lá do céu resplandece uma luz. / Hoje Deus visitou nossa terra / e nos deu o seu Filho Jesus.
2. Duma flor germinada na terra, / fecundada por sopro de Deus, / hoje um novo começo desponta / e se abraça a terra e os céus.
3. Boas-Novas de grande alegria / mensageiros do céu vêm cantar, / e aos pastores um anjo anuncia: / "Deus nasceu em Belém de Judá".
4. Para nós nasceu hoje um Menino, / de seu povo Ele é Salvador. / Glória a Deus no mais alto dos céus, / paz aos homens aos quais tanto amou.
5. Para os pobres e fracos na terra, / em Belém nasceu hoje um irmão. / Ele humilha os soberbos e fortes / e se faz dos pequenos o Pão.
6. Poderosos e grandes da terra / nem souberam da grande alegria; / mas pastores e pobres vieram / adorar o Senhor com Maria.
7. Hoje o mundo é de novo criado, / e a glória se espalha na terra. / Como irmãos, homens todos, uni-vos, / destruí vossas armas de guerra.

19. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Senhor, guiai-nos sempre e por toda parte com a vossa luz celeste, para que possamos contemplar com olhar puro e viver com amor sincero o mistério de que nos destes participar. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. Caríssimos irmãos e irmãs, partamos também nós! Partamos das zonas de conforto que nos prendem, da fé morna que nos apaga e das conveniências que obscurecem o Evangelho. Que a luz do Menino de Belém nos faça caminhar com coragem, levando ao mundo a claridade de Cristo, "porque Deus é luz e nele não há trevas".

20. BÊNÇÃO SOLENE E DESPEDIDA

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Deus, que vos chamou das trevas à sua luz admirável, derrame benigno sobre vós as suas bênçãos e confirme os vossos corações na fé, na esperança e na caridade.

T. Amém.

S. Porque seguis confiantes o Cristo, que hoje se manifestou ao mundo como luz que ilumina as trevas, Deus vos torne também uma luz para vossos irmãos e irmãs.

T. Amém.

S. Terminada a vossa peregrinação, possais chegar ao Cristo Senhor, luz da luz, que os magos procuravam guiados pela estrela e com grande alegria encontraram.

T. Amém.

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

21. CANTO FINAL

1. Noite feliz! Noite feliz! / O Senhor, Deus de amor, / pobrezinho nasceu em Belém. / Eis na lapa Jesus, nosso bem. / Dorme em paz, ó Jesus! / Dorme em paz, ó Jesus!
2. Noite feliz! Noite feliz! / Ó Jesus, Deus da luz! / Quão afável é teu coração, / que quiseste nascer nosso irmão / e a nós todos salvar / e a nós todos salvar!
3. Noite feliz! Noite feliz! / Eis que no ar vêm cantar / aos pastores os anjos do céu, / anunciando a chegada de Deus, / de Jesus Salvador, / de Jesus Salvador!

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: 1Jo 3,22-4,6; Sl 2; Mt 4,12-17.23-25.

3ª feira: 1Jo 4,7-10; Sl 71(72); Mc 6,34-44.

4ª feira: 1Jo 4,11-18; Sl 71(72); Mc 6,45-52.

5ª feira: 1Jo 4,19-5,4; Sl 71(72); Lc 4,14-22.

6ª feira: 1Jo 5,5-13; Sl 147(147B); Lc 5,12-16.

Sábado: 1Jo 5,14-21; Sl 149; Jo 3,22-30.

Batismo: Is 42,1-4.6-7; Sl 28(29); At 10,34-38; Mt 3,13-17.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André

Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pç. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). **Bispo Diocesano:** Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Amauri Guimarães / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 57 mil / **Impressão:** www.ultimohoraabc.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre